

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A  
Correspondentes em Aveiro; Povoa; Paço; Vilarinho; Matadinhos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— <b>QUINTÃ DO LOUREIRO</b> (CACIA)
Série de 50 números . . . . . 20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 10\$00			
Estrangeiro; 50 números . . . . . 50\$00			
Colónias . . . . . 30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### ESPECTACULO

No salão do «Club Recreio Caciense», realizou a sua estreia na última segunda-feira conforme fôra anunciado por este jornal e programas distribuídos, o Grupo Cénico Caciense «Os Inseparáveis Avante», que levaram à cena com uma casa muito regular, «O Moralista de Fimalicão» que por vezes foram muito aplaudidos por toda a assistência.

Felicitemos e encorajamos o grupo «Os Inseparáveis Avante» para que prossigam com a sua iniciativa, pois são dignos dos aplausos de todos os Cacienses. Aproveitando o ansejo para lhes agradecer a gentileza que tiveram em oferecer ao *Ecos de Cacia*, uma cadeira para a referida recita, a qual não nos foi possível assistir pelo facto do mau tempo dessa noite.

\*\*\*

### BAILE

Abrilhantado pelos *Papagaios Jazz* de S. Bernardo, e sobe a direcção do seu insigne maestro sr. Júlio Rodrigues e o Jazz-ban-dista sr. Manuel Saraiya, realizou-se no último domingo no salão do «Club Recreio Caciense» uma importante soirée dançante, que esteve largamente concorrida por toda a mocidade folgazã, terminando este pelas 3,30 da madrugada com uma serrada salva de palmas por toda a assistência e dirigida à Sociedade Musical de Santa Cecília, os *Papagaios Jazz* de S. Bernardo.

\*\*\*

### APOSTA CURIOSA

Ali no Algarve, um certo fisor apostou com outro em como era capaz de engolir de uma só vez todas as notas de cem, de quinhentos e de conto, que lhe dessem a ingerir! E como em toda a parte há espertalhões, appareceu um tanso que caiu na esparrela! O caso é que o camarada engoliu um conto trezentos e vinte escudos.

Olha se um tipo destes lhe dá para vir até Cacia! Era capaz de nos engolir as notas do orçamento doméstico e então é que os nossos Cacienses ficavam a ver navios!

\*\*\*

### TEATRO

Pelo facto de nem toda a gente ter assistido à última recita que se exhibiu no salão do «Club Recreio Caciense», vai novamente à cena amanhã, domingo, pelas 22 horas a comédia em 4 actos «O Moralista de Fimalicão».

Para terminar haverá baile, abrihantado por um Jazz.

## A hegemonia inglesa

Há quem veja na guerra actual apenas uma luta de hegemonias. De um lado a hegemonia britânica procurando manter-se; do outro a hegemonia germânica pretendendo substituí-la.

O facto, a ser verdadeiro, interessanos como cidadãos portugueses, como cidadãos da Europa, como cidadãos do Mundo. Não nos é indiferente, a ter de existir uma hegemonia, na Europa em primeiro lugar, em segundo lugar no Mundo, que ela seja uma ou outra.

O debate está estabelecido entre dois países principalmente: a Inglaterra e a Alemanha. Não faremos o confronto das duas civilizações ou, se quizerem, das fisionomias espirituais com que um país e outro encaram os problemas da civilização. Isso levaria longe e não nos propomos tentar uma explanação demasiado longa.

Focamos em rápidas linhas o que tem sido o reflexo geral da hegemonia britânica.

Assentemos, como não podia deixar de ser, que se uma hegemonia tem de existir, ela traduzir-se à num domínio de ordem espiritual, económica ou política ou de uma e outras simultaneamente.

Como se tem exercido na Europa particularmente, em geral no mundo, a hegemonia inglesa estabelecida a partir da época vitoriana?

Económicamente: procurando adquirir e manter mercados; influyendo no comércio internacional por acção directa ou como intermediária.

Politicamente: com o respeito estrito pela independencia de todas as nações da Europa. Instituição nos domínios ultramarinos dum sistema progressivo de autonomia, *self government* que se acentua à medida que os povos se aproximam da sua completa maioridade.

A ligação à Inglaterra, do Canadá,

Africa do Sul, Nova Zelandia, Austrália é absolutamente voluntária. A sua autonomia é completa. A India não a tem já, porque a falta de coesão entre as classe e a imprecisão de espirito de nacionalidade colocavam-na facilmente, faltando-lhe a acção directiva e aglutinadora da Inglaterra, á mercê da desordem que não é veiculo de civilização.

Espiritualmente: a hegemonia inglesa respeita todos os sistemas de governo todas as religiões todas as linguas, todos os particularismos étnicos.

No mundo britânico há um respeito intangível pela personalidade humana. Não se persegue ninguém pelo simples facto de pertencer a raça diferente, de praticar diferente religião, de ter esta ou aquela opinião política. E o que sucede nas relações internas do Império inglês, acontece igualmente nas suas relações externas.

Nenhum povo da terra deixa de afirmar os seus direitos intellectuais e morais no seio da civilização, por constrangimento derivado da hegemonia inglesa.

Nesta tem havido alguns defeitos que a contrariam e algumas imperfeições que a inferiorizam?

Nada é impecável no mundo.

Ha porém, que ter em conta as grandes directrizes, os principios morais dominantes.

Apreciando as directrizes e principios morais que orientam a hegemonia inglesa na sua evidente função de equilibrio não encontramos razões para a condenar.

E a não ser que nos demonstrem as superiores virtudes de uma outra para nos inclinarmos perante a evidência, não alcançamos razões para modificarmos os nossos raciocinios.

R.

(De «O Povo de Cvar»)

### SERÁ VERDADE ?

Acabamos de ler nos jornais que na Argentina um sábio bacteriologista, descobriu uma vacina contra a bebedeira. Pois quem for previamente vacinado com tal vacina, desde logo toma tamanho ódio ao vinho, que nem o cheiro pode consentir. A ser como a imprensa diz, aqui está uma sensacional descoberta; que haverá de fazer um grande bem

à humanidade, e, sendo assim, dentro em pouco tempo não há remédio se não arrancar as cêpas de videiras, sejam elas quais forem as suas qualidades. Pois estamos certos, que se a vacina do sábio der o resultado desejado, ainda acaba por se tornar obrigatória.

Quem não deve estar satisfeito são os amigos da borracheira que a cada passo se manifestam em qualquer parte.

### AS AGUAS DO VOUGA

Em consequência das últimas chuvas que copiosamente caíram nesta região, as águas no rio Vouga aumentaram de volume, voltando a ficar completamente alagados todos os campos de Cacia e Angeja, ocasionando a todos os proprietários dos mesmos grandes prejuizos, não só em pastagens como cearas e grandes rumbos.

## ECOS & NOTÍCIAS

### DEFESA DE ESPINHO

Com a entrada no 9.º ano de publicação, esteve em festa na última semana o nosso colega «Defesa de Espinho» que na aprasível praia de onde tira o nome, vê a luz da publicidade sob a direcção do estimado espinhense sr. Benjamim da Costa Dias, a quem nós, por tal facto, bem assim como a todos os seus cooperadores apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos, desejando á *Defesa de Espinho* próspera vida.

\*\*\*

### CENA SANGRENTA NUM CEMITÉRIO

Na cidade do México durante o enterro duma vítima da «Lei do Terror», devido à inimizade existente entre agricultores e operários do distrito de Vera Cruz, deu-se um conflito no cemitério.

Registaram-se 20 mortos, entre os quais quatro mulheres. O bando atacante metralhou, protegido pelos jazigos e sepulturas, o acompanhamento, matando onze pessoas. Por sua vez os atacados responderam a tiro e mataram nove.

\*\*\*

### POR CAUSA D'UMA SERENATA

Na cidade de Chihuahua quando o tenente José Martinez, fazia uma serenata debaixo da janela da sua prometida quando, no meio da melódia, appareceu o chefe de e Policia, Guilherme Aguirre, que lhe pediu a licença para cantar fora de horas. Irritado com a interrupção, o tenente puxou da pistola e matou o chefe da Policia, ferindo também um guarda da patrulha. Depois do seu acto fugiu para as montanhas.

\*\*\*

### FEIRA DE MARÇO

Com o mesmo caracter de exposição distrital que o municipio lhe vem imprimindo, realizou-se na última segunda feira a inauguração da tradicional «Feira de Março» na visinha cidade de Aveiro.

Este ano tem o mesmo aspecto, com o seu elegante portico de entrada e excelentes abarracamentos, magníficos pavilhões que serve de «Casa de chá» e muitos «stands» para exposição de produtos de industria regional.

O interior do Pavilhão Municipal apresenta este ano um aspecto inteiramente novo, quer pelas decorações regionais, quer pelos dados artisticos sobre a riqueza do nosso distrito.

## ¿Qual é a mulher mais bela?

### Necrologia

Manuel Dias Nunes

Está de luto o «Ecos de Cacia», estão de luto todos os Taboeirenses, pois conforme notícia dada por este jornal da «Última hora» no passa-lo número, faleceu em Taboeira no dia 22 do corrente pelas 6 horas da manhã apenas com 42 anos de idade, o nosso íntimo amigo e correspondente deste jornal naquele lugar sr. Manuel Dias Nunes, natural da freguesia das Mercês, Lisboa; onde muitos anos foi agente da P. S. P., de cuja corporação se encontrava afastado pelo seu estado de saúde e na reforma, casado com a sr.<sup>a</sup> Emília Marques Dias Nunes, esta natural do referido e vizinho lugar.

O funeral do desditoso que se realizou no dia 23 pelas 10 horas, constituiu em todos os habitantes de Taboeira a mais profunda consternação, pois Manuel Dias Nunes, era geralmente estimado por todos, contando em cada taboeirense um amigo, pois a modestia, a delicadeza com que tratava e falava com toda a gente, era digna dos conceitos de todos os mesmos. Razão esta porque o cortejo fúnebre do finado foi largamente concorrido não só pelo povo de Taboeira, como por muito outro que veio de longe, fazendo parte do mesmo 10 lindas corôas com as seguintes dedicatórias:

*Ultimo adeus de sua esposa*

*Ao nosso tio Manuel; o último adeus da Alice e irmãos*

*Recordação de seu sobrinho João Maria Simões Pinho, esposa e filhos*

*Ternos beijos de seu sobrinho Carmindo e irmãos*

*Beijos infindos de sua sobrinha Maria Arminda Simões dos Santos*

*Infinda saúde de seu cunhado José Maria Marques e esposa*

*Saúde de sua cunhada Beatriz dos Santos e filha*

*Lágrimas de saúde de sua cunhada Júlia Simões dos Santos, esposo e filhos*

*Ultimo adeus de José Marques Damiano, esposa e filhos*

*Como prova de estima, oferece o «Ecos de Cacia» ao seu grande amigo e correspondente em Taboeira, Manuel Dias Nunes*

No sentidíssimo cortejo fúnebre, em cujo se incorporou também a Irmandade das Almas, foram feitos 2 turnos pelos seguintes senhores:

1.<sup>o</sup> — Manuel Dias Baptista J.<sup>o</sup>, João Nogueira J.<sup>o</sup>, Manuel Maria Ribeiro e António Gonçalves Júnior.

2.<sup>o</sup> — António Emanuel da Costa Lemos, Manuel Marques Nogueira, José Maria Rêma e José Rodrigues Migueis.

Conduziu a chave do ataúde o sr. João Nunes Crespo, e as salvas os srs.: José Marques Damiano, representando o «Ecos de Cacia», e Emílio de Pinho.

A acompanhar o cadáver do extinto, que foi velado à sua última jazida por algumas

«O mundo para mim não tem segredos, não há um canto só que eu desconheça; o que tem bom e mau conto p'los dedos, —mas, pouco tem de bom que me apeteça.

«Da Europa à oceania hei já corrido as cidades aonde o luxo impera; raças diversas tenho conhecido, —tudo ilusões, um sonho, uma químeral Conheço Londres 'scura do nevoeiro que quasi sempre a cobre; inglezas loiras, altas, muito esguias, andar veloz, correcto, bem certo, passeando pelas ruas tão sombrias, em seu aspecto nobre.

Cabelos da cor do ouro, algumas são um tesouro de muita graça e beleza; mas lindas, belas, como a portuguesa, nunca encontrei confesso, uma sequer.

—Entremos em Paris, onde a mulher tem aprumo, tem graça, sedução. algumas são—lindas, galantes, e prendem por instantes—o nosso coração.

São desevoltas, são muito elegantes, falam-nos com carinho, com ternura, e a sua graça é natural, é pura; podem até causar muita paixão.

A cidade é bonita, muita luz, vida animada, alegre, muita vida; Paris distrai-nos sim, Paris seduz, confesso que é cidade apetecida.

Há distração é certo a cada canto, e as francezinhãs são o nosso encanto. mas lindas, belas, como a portuguesa, com muita graça e beleza,

tudo o que a nossa alma quer, nunca encontrei confesso, uma sequer.

—E agora que estamos perto vamos à Itália num instante. Lindo país! Terra santa com lindos dias de soll

Não como os nossos, é certo. Uma coisa bastante apreciei no tempo em que há já anos lá p'assei,— e juro que jámais posso esquecer.

Na Itália, cada mulher, traz a cantar na garganta azougado rouxinol.

Lindas, morenas, elegantes belas, são muito ternas quasi todas elas, capazes de atraírem nosso olhar; quando connosco a falar, são rouxinóis a cantar.

Mas, não têm mais beleza do que a mulher portuguesa.

—Nas mulher's alemãs, pelas cidades várias, quasi todas notei bastante autoritárias; o que não quer dizer que as não achasse belas, mas confesso, em todas elas achei estranho motivo,

um falar um pouco esquivo, nas falas, pouca atracção. Nunca se lá perdeu meu coração, contudo, há-as por lá encantadoras, elegantes, bonitas sedutoras,

mas como a portuguesa, tanta graça e beleza, tudo o que a nossa alma quer, nunca encontrei confesso uma mulher.

personas de familia, alguém se lembrou de colocar um exemplar do jornal de que o mesmo era assidue correspondente à seis meses, falando nessa altura com um bem improvisado discurso de despedida o nosso amigo sr. Joaquim Simões Pinto, discurso este que em toda a numerosa assistência fez comover.

A' viúva, sr.<sup>a</sup> Emília Marques Dias Nunes, bem assim como a toda a sua familia, o *Ecos de Cacia*, que também compartilha no luto que os envolve, apresenta o seu sentido pesar.

Tratou deste funeral a agencia funerária de Américo Dias Capela — Esgueira.

#### Manuel Marques Teixeira

Com a idade de 71 anos faleceu em Vilarinho no último dia 22 conforme dissemos em nota da «última hora» no número anterior, o estimado vilarinhense sr. Manuel Marques

—Vamos 'té ao país das castanholas, pandeiretas e violas, ver as mulher's espanholas endiabradas, ladinas, feições formosas e finas, mulher's muito tentadoras com olhos de sonhadores, olhos de atracção infinda.

Cada espanhola, cada mulher linda, Mas... a mulher portuguesa, não tem rival em beleza.

—Deixemos as mulher's génio romântico; atravessemos o Atlântico—sob o lindo céu azul, emoção nervosa, forte,—'té a América do Norte, e à américa do sul.

As cidades dos cinemas descobrem lindos poemas com as mulher's azougadas.

Alegres, endiabradas—muita cabecita louca, teem graça as palavras que nos dão, Mas... teem o coração muito junto ao... céu da boca.

Livres no conversar e esbeltas no andar graciosas no trajar, teem nos lábios um fogo que ateia e se extingue logo. Está bem, porque na verdade elas são do país da Liberdade.

Mas a mulher portuguesa, p'ra ter mais graça e beleza até prima p'la humildadel No Brazil, na Argentina, no Japão ou na China, em todo o universo,

as mulher's para mim são como um verso a cantar o amôr; todas teem nos lábios um calor que atraí e nos devora,

e sentimentos desejos de cobri-los só de beijos de ternura, a toda a hora.

Em Portugal, que delirio! cada mulher tem o seu martírio, cada mulher tem o seu sofrer, a sua dor, seu desgosto,

mas, a beleza no rosto, os olhos cheios de luz, e são morenas como foi Jesus.

Cada qual sempre tem de amor um ninho, é atraente, é bela, tem nobreza, toda a mulher portuguesa desde o Algarve até ao Minho.

Os olhos brillam mais do que as estrelas, teem mais fogo ainda que o vulcão, as mulher's portuguesas são aquelas que tem mais seguro o coração.

Cabelos negros, bocas pequeninas, cofres de tanto amor, tantos desejos, são tão sentimentais como ladinas; se até teem segredos em seus beijos!...

E quando é nobre, e sentimentos tem, sabe ser boa esposa e boa mãe. E vi p'lo mundo além tanta mulher de infinda graça e beleza!

Mas lindas, belas, como a portuguesa, nunca encontrei confesso, uma sequer.

Alto Mar, Março 1940

Mantas Massano.

Expedição a Moçambique de 1916

### RECORDAÇÕES DE UM

#### EXPEDICIONÁRIO

PARTIDA DE LOURENÇO MARQUES

DIA 17-916

O 29.<sup>o</sup> de viagem.

Conforme a agência local da Empresa Nacional de Navegação annunciou no placar do seu escritório, é hoje pelas 10 horas que sai o «Moçambique» com destino ao Tungue.

Quando estes avisos se tornam do dominio público, com a certeza da saída não é adiada, as horas parece que passam com mais rapidez para os passageiros, sobretudo quando se deixa uma cidade como Lourenço Marques.

Com duas despedidas (à minha tia e ao meu conterrâneo Artur Soares) e com a escrita de 6 postais ilustrados para a Metrópole, avizinharam-se assustadamente as 9,30 apesar de eu ter saído logo de manhã cedo.

A' pressa os expedicionários completam as suas compras, dentro dos seus vencimentos recebidos ontem; e, depois de feitos os apitos regulamentares de bordo para a partida e do toque de reunião, repetido em vários pontos da cidade, o «Moçambique» larga as amarras e começa lentamente a afastar a ré, puxado pelo cabo de um potente rebocador.

Alguns soldados ainda surgem no cais, esbaforidos, atrapalhados, sobraçando embrulhos, atropelando a multidão na ância de não perderem o vapor e saltam ainda para o convés da proa.

O Governo Geral da Província despedira-se, pelas 9 horas, da officialidade da Expedição e deixara consignada a expressão do seu agradecimento e louvor pelo modo, correcto e ordeiro como todos os expedicionários se comportaram na cidade, durante os 4 dias de demora.

Alguns instantâneos são tirados; lenços vogam, do cais e de bordo, em cordial despedida; e, pouco depois o «Moçambique», já com os seus movimentos livres, recua em semi-circulo passando rente a outros vapores amarrados, até aproar à saída do porto e de novo começou a fender as águas amareladas da baía, singrando a meia velocidade.

Adeus, belo Lourenço Marques! Quem sabe se te tornarei a ver!...

Ali está a Ponte Vermelha com o seu farol e Estação rádio telegráfica. Além a praía da Polana com todo o seu poético-pitoresco. Mais acima o planalto marchetado de verdura e casinhas!

Mas... tudo vai ficando para trás enquanto as saúdes se apresentam com o seu mal-estar íntimo. Sim! Já tenho saúdes de Lourenço Marques!

E quem não ha-de ter saúdes de uma cidade como esta, mesmo que não possua familia e amigos?

E, tristemente, o cenário se vai transmutando enchendo-nos de tristeza, e dentro em breve tudo se esfuma num horizonte incerto. De Lourenço Marques já nada se vê.

Com os mesmos torcicolos da entrada, passando ao lado de imensas bóias e enfiando sempre outras bóias, foram transpostas, em marcha moderada, as 23 milhas (42,5 quilómetros) da extensa baía, em cuja saída deixámos o piloto.

A Inhaca—a ilha do litigio de 1884—fica-nos a estibordo com o seu permanente colar de areia e o seu denso matagal interior, e ao lado, como sentinela perdida balouçando mansamente, a barca dos pilotos, acolitada pelo seu rebocadorzinho, e por uma draga de duas chaminés.

(Continua)

## Sonho e Glória...

Do reportório de António Lopes

Sonhei num grande herói de Portugal  
Que na França mostrou, valor profundo  
E que o nome ficou sendo imortal  
Dentro das cinco partes deste mundo!

Foi Plácido de Abreu, que heroicamente  
Ficou desprotegido pela sorte!  
Pois seria o primeiro certamente  
Se acaso não tivesse ali, a morte...

No sonho julguei ver... ó que ilusão!  
Seu filho junto à urna, a soluçar  
Dizendo para a mãe: — na aviação  
Gostava muito em breve praticar.

E logo que tirasse o meu "berbête"  
O caso da ideia não me sai  
Voava sobre a casa... no "Foguete"  
P'ra que julgasse ser o meu bom pai!

Mas nisto, acordei e disse então  
O Plácido de Abreu — não tem rival...  
Foi o maior herói da aviação  
Que morreu elevando Portugal!

José da Silva Nunes.

## Carteira Elegante

### ANOS

Hoje 30 completa 19 risonhas  
primaveras a simpática menina  
Maria Rodrigues de Oliveira, fi-  
lha do nosso estimado conterrâ-  
neo sr. Manuel Rodrigues de Oli-  
veira e de sua bondosa esposa  
sr.ª D. Maria Rodrigues Cabique,  
residentes em Lisboa onde são  
industriais de panificação.

—Amanhã 31 completa 33  
anos o nosso assinante e amigo  
sr. Manuel Rodrigues da Silva  
(Salgueiral), industrial de padaria  
em Alcobaca.

—No dia 1 de Abril faz anos  
o nosso assinante sr. Américo  
Tavares da Silva, estimado construtor  
civil em Lisboa.

—No dia 2 completa 24 anos  
o sr. Fernando da Silva Valente,  
residente na capital.

—No dia 3 completa 56 aniversários  
natalícios a nossa assinante  
sr.ª D. Maria da Conceição  
Maia, de Sarrazola e residente  
em Lisboa.

—No dia 4 completa mais um  
aniversário natalício a sr.ª Emília  
Larangeiro da Cruz, esposa do  
nosso assinante sr. Marcelino da  
Cruz, de Taboeira e industriais  
de padaria no Barreiro.

—Também neste dia 4 completa  
33 anos o nosso prezado  
amigo e assinante sr. José Maria  
Marques Aleixo, residente em  
Lisboa.

—Ainda neste dia 4 completa  
14 anos o menino António do  
Carmo Almeida, filho do nosso  
amigo de infância e assinante sr.  
Joaquim da Silva Almeida e de  
sua dedicada esposa sr.ª D. Maria  
do Carmo Almeida, industriais  
em Alcobaca.

—No dia 5 completa 17 aniversários  
natalícios o filho Cristiano  
do nosso assinante e amigo  
sr. Joaquim Soares de Azevedo  
e Rosa Rodrigues de Sá, do  
Cabeço de Cacia e residentes em  
Lisboa.

A todos os aniversariantes os  
nossos respeitosos cumprimentos  
de parabéns.

### BAPTIZADOS

Na paroquial igreja da nossa  
freguesia realizou-se no dia 24  
do corrente o baptizado de uma  
filhinha da sr.ª Maria Gomes da

Silva e de Joaquim Pereira da  
Silva, que recebeu o nome de  
Glória, e foram seus padrinhos o  
nosso prezado amigo e assinante  
sr. José Maria Pereira da Silva,  
que de Lisboa veio para tal fim,  
e a simpática menina Rosa Ro-  
drigues da Cunha, todos de Sar-  
razola.

—Também se realizou no últi-  
mo dia 24 na paroquial igreja de  
Esgueira o baptizado de um fi-  
lhinho da sr.ª Maria Simões da  
Cunha e do sr. Angelo Dias dos  
Santos, de Mataduchos, que rece-  
beu o nome de António e foram  
seus padrinhos o nosso amigo e  
assinante sr. António Maria da  
Silva Castro, de Esgueira; e a  
simpática menina Maria Vieira  
de Bastos, de Mataduchos.

Após à cerimónia religiosa que  
teve lugar pelas 12 horas, foram  
todos os convivas conduzidos  
num luxuoso auto para Mataduchos,  
onde lhes foi oferecido em  
casa dos pais do neófito, um  
abundante jantar que decorreu  
sempre na mais franca confrater-  
nização.

### NA REDACÇÃO

A apresentar-nos cumprimen-  
tos estiveram durante a semana  
na nossa redacção os nossos pre-  
zados amigos e assinantes srs.:  
José Luiz Moreira, sub-chefe da  
polícia de transito no Porto e  
sua dedicada esposa sr.ª D. Ana  
Rosa Baptista Moreira, José da  
Silva Samartinho, sua esposa sr.ª  
D. Vitória Nunes Quinta e seu  
filhinho José, Joaquim de Almeida  
e seu filho António, Manuel  
Augusto Figueira de Macêdo,  
Manuel e David da Silva Simões,  
Francisco Afonso Lopes, Ildefonso  
dos Santos Oliveira, Clemente  
da Costa Duarte, Manuel Ven-  
tura, Manuel Maria Tavares da  
Silva, António da Silva Valente,  
Adelino Gomes, Germano Gon-  
çalves, António Santos, Domín-  
gos Miranda, Jacinto Rodrigues  
Miranda, Joaquim Maria Miran-  
da, António Maria da Silva Cas-  
tro, Manuel da Silva Samartinho,  
José Marques da Cunha, João  
Fernandes da Silva e Manuel  
Maria de Matos.

A todos estes nossos amigos,  
desde já lhes reiteramos os nos-  
sos cumprimentos.

## NOTÍCIAS LOCAIS

Do Sarrazola

**FALECIMENTO.** — Há hora  
que escrevemos para o «Ecos  
de Cacia», somos informados de  
que acaba de falecer ali na sua  
casa com 72 anos de idade, o  
nosso amigo sr. Manuel Duarte  
da Silva, viúvo; irmão do sr.  
Luiz Duarte da Silva e cunhado  
do sr. José Bastos, todos deste  
lugar.

O funeral do extinto realizou-  
-se hoje com a encorporação de  
muito povo de Sarrazola, Cacia  
e Vilarinho.

A tóda a família em luto os  
nossos sentidos pésames.

**DOENTES.** — Já se encontra  
um pouco melhor da doença que  
o tem retido no leito, o sr. José  
de Jesus Saubudo.

—Também tem experimentado  
sensíveis melhoras da doença que  
a tem atacado a menina Emília  
da Costa Soares, filha do esti-  
mado sarrazolense sr. Ventura  
Rodrigues Soares.

Aos doentes desejamos um  
pronto restabelecimento.—C.

## Notícias da Povoá e Paço

**Visitas.** — A passar as festas da  
Páscoa, estiveram aqui, vindos  
de V. F. de Xira onde é consi-  
derado industrial de padaria o  
nosso prezado amigo e assinante  
deste jornal sr. Manuel da Silva,  
sua dedicada esposa sr.ª D. Ma-  
ria Luiza da Maia e filhinhos.

—Também de Coimbra, vieram  
em visita a suas famílias o  
nosso amigo sr. Manuel Pedro  
Marques da Cunha e sua esposa,  
estimados industriais de padaria  
naquela cidade.

—Do Barreiro também aqui  
esteve o nosso prezado amigo sr.  
Jerónimo Rodrigues da Silva.

—De Algés vieram os nossos  
amigos srs. Domingos, Geremias,  
Gonçalo e Joaquim Miranda, to-  
dos empregados na panificação  
e assinantes deste jornal.

—De Santarém igualmente estive-  
ram aqui os nossos amigos  
srs. Jacinto e António Miranda.  
Para todos, que retiraram no  
mesmo dia, vão os nossos cum-  
primentos de boa viagem.

**Baptizado.** — Realizou-se na pa-  
roquial igreja de Cacia no últi-  
mo dia 17 o baptizado de uma  
criança do sexo feminino filhinha  
da sr.ª Maria dos Anjos e de seu  
marido nosso prezado amigo e  
assinante deste jornal sr. Jeró-  
nimo de Oliveira, servindo de pa-  
drinhos o sr. Manuel Rodrigues  
Barbosa e Ana de Oliveira.—C.

## Notícias de Angeja

**Retiradas.** — Com destino a Lis-  
boa, onde tem sido caixeiro de  
padaria e tem negócios, tira-se  
no próximo dia 28 daqui, o nos-  
so estimado amigo sr. Manuel  
Rodrigues Teixeira Benção.

Boa viagem e que encontre  
todos os seus como de seu desejo.

**Anos.** — No próximo dia 30,  
completa 5 risonhas primaveras  
a menina Maria Tereza Benção  
Nogueira Souto, filhinha da sr.ª  
Emília Rodrigues Teixeira Souto  
e do sr. Adelino Nogueira Souto.

**Visitas.** — A passar as festas da  
Páscoa, estiveram nesta freguesia  
no último domingo, muitos dos  
nossos prezados amigos e assi-  
nantes do «Ecos de Cacia», entre  
eles destacamos vindos de auto-  
móvel os nossos conterrâneos  
srs.: António da Silva Valente,  
Manuel Maria Tavares da Silva,  
Germano Gonçalves, António San-  
tos e Adelino Gomes, todos em-  
pregados na capital, para onde  
retiraram à noite nesse dia, bem  
assim como todos quantos vieram  
no comboio excursionista da  
mesma cidade.

Para todos vão as nossas sa-  
ludações, desejando-lhes uma boa  
viagem.—C.

## COIMBRA...

Cantado por António Lopes com sucesso

Coimbra tem a vitória  
Das mais belas tradições,  
Por isso vive na história  
Desta pátria de Camões!

Santa Isabel de Aragão,  
Esposa de D. Diniz,  
Fizera de rosas pão...  
Segundo a lenda nos diz.

Inês de Castro, porém,  
Em Coimbra, apunhalada,  
Na história ficou também  
Mas numa folha manchada!

Hoje, em noites de luar  
O estudante de alma ufana,  
Vai nossa história cantar  
Ao coração da tricana...

Coimbra, lusa-cidade,  
Sempre airosa e jovial,  
Só porque tem a beldade  
Do mimo de Portugal!

Lisboa, 1940.

José da Silva Nunes.

## AVISO

SRS. INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO

*Eu Adolfo Ribeiro, sobri-  
nho da antiga e acreditada  
casa de António Ribeiro Lo-  
pes, (meu mestre), venho por  
este meio participar a todos  
os meus estimados clientes,  
que por motivo de comodida-  
de me desloquei do lugar de  
Borralha, vindo instalar a mi-  
nha oficina de todos os uten-  
sílhos referentes a padarias  
no lugar de Alhandra-Agueda  
onde fixei residência.*

*Encontrando-me portanto,  
com a mais longa prática em  
construir fornos para as mes-  
mas, pelos sistemas mais mo-  
dernos e económicos, forne-  
cendo ferragens e caldeiras  
de cobre para a laboração de  
padarias com água quente e  
fria, bem como masseiras, ta-  
boleiros, paz, etc. etc., modi-  
ficando os fornos antigos pa-  
ra sistema moderno.*

*Não façam suas obras sem  
consultar o construtor de for-  
nos*

**Adolfo Ribeiro**  
Alhandra — AGUEDA

## Notícias de Taboeira

**Santa Maria Madalena.** — Para  
tratar de assuntos que dizem res-  
peito à festa de Santa Maria Ma-  
dalena que este ano se venera  
com tóda a solenidade, esteve  
aqui no último domingo vindo de  
Coimbra, onde está empregado na  
panificação, o juiz da mesma no-  
so prezado amigo e novo assinante  
sr. João Maria Marques No-  
gueira, que depois de reunir todos  
os seus mordomos, já se acentou  
em algumas demarches a fazer,  
cujas estas vão prosseguir na pró-  
xima semana dirigidas pelos últi-  
mos.

Que todos sejam bem sucedi-  
dos são os nossos melhores desejos.  
**Visita.** — Em visita a suas fa-  
mílias estiveram aqui no último  
domingo vindos de diversas loca-  
lidades, muitos dos nossos conter-  
râneos e bons amigos, alguns dos  
quais tivemos a honra de cumprimentar.

**Falecimento.** — Já quando tin-  
hamos enviado para este jornal  
as nossas desalinhasadas infor-  
mações, chega-nos de Lisboa a  
triste notícia de ter falecido na-  
quela cidade apenas com 15 anos  
de idade a prendada menina  
Augusta Rodrigues Machado, fi-  
lhinha querida da sr.ª D. Rosa  
Rodrigues Machado e de seu  
marido sr. Jaime Rodrigues Ma-  
chado, proprietários do «Parque  
Jardim» na capital, a quem en-  
viamos os nossos pésames.—C.

## Éditos de 30 dias

Pelo juízo das execuções fiscais  
de Aveiro, correm éditos de trinta  
dias, a contar da segunda e última  
publicação, citando Liberto Canha  
da Silva Pereira, actualmente au-  
sente em parte incerta, para no  
prazo de dez dias imediatos aos  
trinta, satisfazer na Tesouraria da  
Fazenda Pública deste concelho,  
a quantia de mil duzentos e no-  
venta escudos, além dos juros de  
mora, sêlos e custas do processo,  
proveniente de contribuição indus-  
trial, do grupo-A, do ano de 1939,  
sob pena de a execução seguir,  
seus termos.

Juízo das Execuções Fiscais do  
concelho de Aveiro, 27 de Março  
de 1940.

E eu, Belarmino Maia Martinho,  
escrivão o subscrevi.

Verifiquei a exatidão

O Juiz das Execuções Fiscais,  
João de Faria e Silva

## Notícias de Vilarinho

**Visitas.** — Em visita a suas fa-  
mílias estiveram aqui no dia de  
Páscoa os nossos prezados amigos  
srs. Francisco Afonso Lopes, in-  
dustrial de padaria em Algés;  
Manuel dos Santos Lopes Teixei-  
ra e Manuel Ferreira, emrega-  
dos na panificação de Lisboa; a  
quem apresentamos os nossos  
cumprimentos de um feliz regres-  
so.

**Est. da.** — Já está entre nós des-  
de a última semana vinda de Lis-  
boa onde esteve 4 meses na com-  
panhia de sua família, a menina  
Diolinda Texeira.

Que seja bem vinda.  
**O tempo.** — Após uns 3 dias de  
chuva, novamente visitou-nos o  
bom tempo.

Oxalá nos continue visitando.—C.

## Casas

**VENDE SE** uma propriedade  
com 4 geiras de sementeira tóda  
murada, tendo muitas árvores de  
fruto e um grande estancarrio com  
engenho; um prédio de casas pega-  
do com Domingos Pardal, tudo em  
Sarrazola.

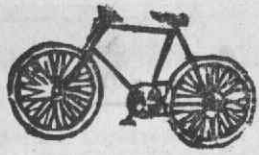
Quem pretender, dirija-se ao  
seu proprietário F. M. Baptista,  
Travessa dos Albardeiros, 9—Tor-  
res Novas. (4)

## Padaria

**TRESPASSA-SE** uma com  
todos os documentos legais, co-  
sendo 150 quilos de farinha, sen-  
do 75 de 1.ª e 75 de 2.ª.

Este trespasse é feito pelo mo-  
tivo do falecimento de um dos  
sócios.

Preclam-se todos os esclareci-  
mentos na mesma, Rua Manuel  
Arala—OVAR (5)



**BICICLETAS**  
e  
**ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Agencia Funerária Capela**

— de — (183)  
**AMERICO DIAS CAPELA**

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*  
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183  
Residência 832

Coimbra

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

de — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

**JOAQUIM RAMALHO & C.ª**

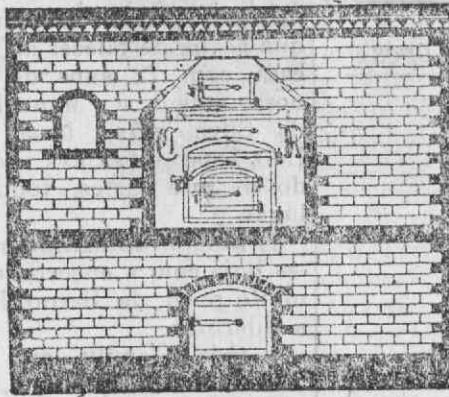
BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)



**FERIDINA COSTA III**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º  
PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. *A' venda em tôdas as farmácias e drogarias*

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lid.ª  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Oficina de Fogo de Artificio**

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



**Foto-Moderna**

— de —

**João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.  
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)  
(449) AVEIRO

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito; Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' veuda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

**Moveis e Decorações**

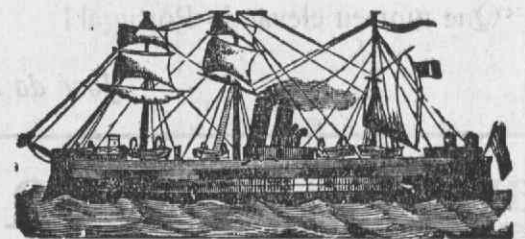
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal  
(69) Telefone 2640 PORTO

**AGENCIA COSTA**

PASSAGENS



PASSAGENS

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom tife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

**A. J. d'Almeida** (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**

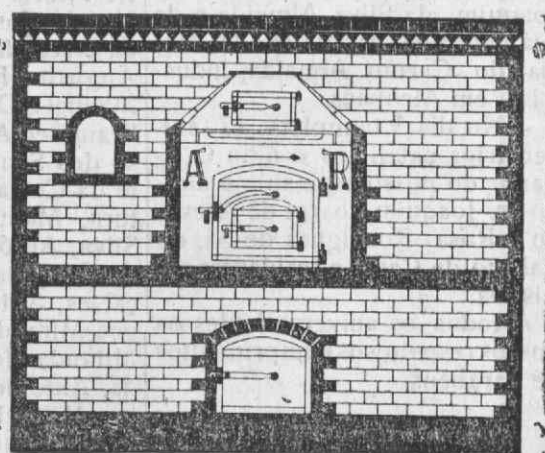
BORRALHA

ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para lórda.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, maceiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)



**DAFO**

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

*Calçada de Santo André, 74—LISBOA*